

Inês e Paula ^{4/1/84} tê : razão, mas...

Na página da 4.ª-feira, vejo um dos assuntos mais interessantes na nossa sociedade. Antes de entrar propriamente no tema, quero agradecer às autoras da carta.

Dizem as senhoras Inês e Paula que estão preocupadas pelo facto dos nossos artistas musicais fazerem, amiúde, referência aos aspectos negativos praticados pela parte feminina. Eu posso dizer que há razão para uma «queixa» por vossa parte, sim senhor, mas sabe-se, aliás, diz-se que quem joga não vê a bola, senão o espectador. Por isso, os erros das mulheres não podem ser vistos por estas e os dos homens são melhor constatados por aquelas.

Mas a verdade é uma: a parte do leão está com as mulheres. É certo que os homens também são os provocadores, mas vamos ver, mas vamos ver. Um homem pode andar bem ataviado de que maneira, mas pode envelhecer sem ser conquistado por uma mulher.

Nesta sociedade nossa, é ao homem a quem cabe todo o encargo do casamento, além das somas astronômicas em dinheiro que agora se cobram ao noivo assim como outras coisas a favor dos familiares da noiva. Depois de tudo cumprido, o casamento é consumado. As duas pessoas passam a coabitar no seu lar. Decorrido pouco tempo, por «Pst», (conforme dizem as senhoras Inês e Paula) a jovem casada enceta o amantismo..

Zeferino Capetline